

26/08/2016

APEOESP

53

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

POR REAJUSTE SALARIAL JÁ!

**ASSEMBLEIA ESTADUAL
DIA 22 DE SETEMBRO, COM PARALISAÇÃO**

Debater a greve com toda a categoria

Mais de 30 mil professores aprovaram na tarde de sexta-feira, 26/8, o calendário de mobilizações da campanha salarial para o próximo período, com a realização de uma nova assembleia estadual no dia 22 de setembro, com paralisação, no MASP (avenida Paulista), também como parte do Dia Nacional de Paralisação denominado "esquenta greve geral", quando muitas categorias profissionais estarão em luta contra a retirada de direitos e retrocessos sociais que vem sendo implementados pelo governo golpista de Michel Temer.

Para os professores, a luta imediata tem os seguintes eixos: contra a reforma da previdência, reajuste salarial emergencial de 16,66% para repor as perdas inflacionárias; contra a PEC 241 (que reduz os investimentos sociais, limitando-os ao índice de inflação do ano anterior) e contra o PLS 257, que congela salários, proíbe concursos e também limita gastos sociais, entre eles para

educação e saúde. A luta também é pela aplicação da jornada do piso e por melhores condições de trabalho, destacando-se a redução do número de estudantes por classe.

A reforma da Previdência pretendida pelo governo Temer prevê, entre outros pontos, o aumento e a unificação da idade mínima para aposentadoria de todos os trabalhadores, da iniciativa privada e do setor público, homens e mulheres, em 65 anos. Prevê também o fim da aposentadoria especial para o magistério e outras funções penosas. E, ainda, o aumento da contribuição dos servidores públicos de 11% para 14%.

Debater a greve da categoria

A assembleia decidiu iniciar o debate sobre a greve da categoria. Nas regiões, nas escolas, em todos os espaços, os professores e professoras devem

Secretaria de Comunicação

discutir a possibilidade da deflagração deste movimento, tendo em vista a política de reajuste zero implementada pelo governo Alckmin, pela qual estamos há 25 meses sem correção salarial.

O governo Temer ataca não apenas os servidores e os serviços públicos. No nosso caso, Temer pretende acabar com o Piso Salarial Nacional, mas, também, quer tornar a CLT letra morta, instituindo a prevalência do negociado sobre o legislado, a terceirização das atividades fim nas empresas, fim da destinação dos royalties do petróleo para a educação e para a saúde e outros ataques.

Caminhada parou a Avenida Paulista

Por isso, ao final da assembleia, os professores dirigiram-se em caminhada ao escritório da Presidência da República na Avenida Paulista, onde realizaram um ato unificado com os professores da rede municipal de ensino de São Paulo, com a participação de milhares de pessoas, abrindo um processo que deverá culminar na greve geral em defesa dos direitos contra os planos do governo golpista.

Diante destes ataques, os professores aprovaram o seguinte **calendário de mobilizações**:

Dia 7/09: Participação no 22º Grito dos Excluídos.

Dia 22/09: Participação no Dia Nacional de Paralisação convocado pelas centrais sindicais. Assembleia Estadual, com paralisação, no Vão-livre do MASP.

Principais eixos da luta:

- Contra a reforma da previdência;

- reajuste emergencial de 16,6%, para repor a inflação acumulada entre julho/2014 e fevereiro/2016;
- implementação da meta 17 do Plano Estadual de Educação (equiparação salarial com os demais profissionais com formação de nível superior);
- implementação da jornada do piso;
- não à reorganização, reabertura das classes fechadas, desmembramento das classes superlotadas;
- redução do número de alunos por classe;
- melhores condições de trabalho;
- prevenção e promoção da saúde dos servidores e em defesa do IAMSPE;
- gestão democrática;
- garantia de emprego;
- convocação de todos os concursados (PEB I e PEB II);
- contra a aprovação de projetos de “escola sem partido”; pela pluralidade de ideias e concepções pedagógicas.

Encontros preparatórios do Congresso serão em 28/9

O Conselho Estadual de Representantes da APEO-ESP aprovou a mudança da data das Conferências/Encontros Regionais para a eleição de delegados à VI Conferência Estadual de Educação e ao XXV Congresso Estadual. Em função da participação da APEOESP no Dia Nacional de Paralisação e a realização da Assembleia Estadual, com paralisação, no dia 22 de setembro, as Conferências/Encontros devem acontecer no dia 28 de setembro. A data limite para inscrição de teses passa para o dia 1º de setembro.

